

# **TRABALHOS NÃO PUBLICADOS E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS DAS BOLSISTAS DO PIBID PEDAGOGIA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA ATUANTES NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PIO XII - JAGUARÃO**

## **BOLSISTA GRACIELA VIEIRA NUNES**

**Trabalhos de 2013 apresentados no SIEPE ( V Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão), ambos na categoria Ensino.**

**A Educação Ambiental Na Escola De Ensino Fundamental Pio XII Do Município De Jaguarão – Rs.**

### **Graciela Vieira Nunes**

O presente artigo faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, financiado pelas Capes (Pibid Pedagogia-Educação Ambiental). O referido projeto está sendo desenvolvido em uma escola estadual do município de Jaguarão, tendo como temática a educação ambiental. O estudo busca compreender a importância do desenvolvimento da educação ambiental no contexto da escola Estadual de Ensino Fundamental Pio XII, ressaltando sua importância à instituição, ao processo de ensino e para a formação do indivíduo tendo em vista que já faz um ano que os bolsistas de iniciação a docência estão trabalhando esta temática nos anos iniciais nesta instituição. Foi utilizado para a elaboração deste estudo, os princípios da pesquisa qualitativa tendo como instrumento perguntas semiestruturadas buscando identificar o quanto a educação ambiental é mencionada nas práticas educativas da referida escola. Foram levantadas informações com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental que são atendidos pelos bolsistas do pibid e com os professores e equipe gestora da escola. Foram privilegiadas neste estudo conceitos ambientais, impactos gerados pelo pibid, mudanças que ocorreram na escola depois da implantação da educação ambiental, e o que gostariam ainda que fosse trabalhado pela educação ambiental. Após análise das entrevistas percebeu-se que a educação ambiental está causando impactos positivos tanto na instituição, de acordo com que informaram os alunos, porém quando questionados sobre qual conceito tinham sobre a educação ambiental e ambiente percebemos que ainda há uma visão conservacionista da educação ambiental, visão esta mencionada pela maioria dos professores. Concluímos que os alunos possuem uma visão crítica sobre a mesma, entretanto a maior parte dos professores ainda tem uma visão conservacionista da educação ambiental. Portanto se faz necessário que os bolsistas nas suas práticas na referida escola instrumentalizam e efetivam os princípios de educação ambiental transformadora a qual buscamos, considera a educação como uma prática social, que contribui para o processo de construção de uma sociedade crítica, autônoma e consciente não só com os alunos, mas com os demais segmentos da escola. Conclui-se que o

desenvolvimento desta temática na escola gerou grandes impactos, porém notamos que existem alguns fatores os quais ainda precisam ser trabalhados com maior ênfase, entre eles estão uma maior discussão da visão da educação ambiental com professores e comunidade. O outro fator que precisamos nos focar é investir mais na integração com a comunidade, que foi uma das questões a qual os gestores da escola nos propuseram. Acreditamos que a importância da educação ambiental na escola, seja um processo de permanente aprendizagem, que valorize as diversas formas de conhecimento e constitua cidadãos com consciência local e uma visão do planeta, com atividades muito além das formais.

### **Palavras-chave** Educação Ambiental – Escola – Importância

A autora agradece a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo apoio recebido para o desenvolvimento deste trabalho.

### **Concurso Ideias Para Nosso Meio: Uma Atividade Diferente e Democrática em Sala de Aula**

**Autora:**

**Graciela Vieira Nunes**

**Co-autoras:**

**Michelle Hernandes**

**Priscila Barcellos**

**Leticia Martins**

A presente atividade faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, financiado pelas Capes (Pibid Pedagogia-Educação Ambiental). O referido projeto esta sendo desenvolvido na escola Estadual De Ensino Fundamental Pio XII do município de Jaguarão, tendo como temática a educação ambiental. A atividade se trata de um concurso de ideias e soluções para auxiliar na conscientização de possíveis soluções para os problemas ambientais existentes, fazendo com que os alunos tenham soluções para auxiliar a amenizar esses problemas, o concurso foi realizado com o 2º ano atendido pelos bolsistas do pibid onde em um determinado dia, a sala de aula se tornou um lugar democrático, todos puderam elaborar ideias, hipóteses ou soluções que teriam para melhorar um problema ambiental. A atividade foi proposta com o objetivo de estimular os alunos a pensarem sobre quais seriam as inúmeras ideias e soluções que poderiam ser elaboradas para auxiliar nosso meio e faze-los confrontar cada ideia ou solução sua com a do colega, gerando assim uma consciência de qual teria mais significado. Para a elaboração da atividade organizamos a sala de aula em circulo, explicamos aos alunos o real significado da atividade do concurso, foi lida oralmente algumas regras, entre elas que cada criança deveria escolher apenas um problema dos trabalhados nas aulas de educação ambiental para partir deste uma solução ou ideia, e foi entregue um pedaço de tecido para cada aluno, pois depois da elaboração do concurso tínhamos a ideia de construir com as soluções de cada aluno, um rico livro de pano e assim foi feito. Os resultados proposto pela atividade foram

incríveis, as ideias e soluções as quais apareceram foram muito criativas e espontâneas partiram desde conscientizar as pessoas até retroescavadeiras limpantes, espumas gigantes de limpeza, aulas de educação ambiental para todos, lixeiras e postos de reciclagem em cada lugar enfim mostraram que os mesmos já tem uma consciência critica frente à educação ambiental, surgiram soluções desde aos problemas corriqueiros como o lixo, poluição, desmatamento até soluções para as pessoas terem consciência e para problemas como aquecimento global, atitudes das pessoas enfim as ideias e soluções variaram de criativas, divertidas, magicas para conscientes, serias, mas todas produtivas ao objetivo proposto. A atividade mobilizou todos os alunos, mesmo sendo um concurso na qual tinha regras e eles sabiam que iam ter que confrontar suas ideias com a do colega, eles a desenvolveram com todo interesse, buscando lembranças e problemas trabalhados nas aulas de educação ambiental. Foi uma atividade muito produtiva, e a partir desta atividade percebemos que nosso objetivo do projeto que é que os alunos tenham uma visão mais critica da educação ambiental esta tendo significado e trazendo resultados, esta atividade também foi uma forma de avaliar isso.

**Palavras-chaves:** Educação Ambiental – Atividade – Sala de aula

A autora agradece a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo apoio recebido para o desenvolvimento deste trabalho.

## **BOLSISTA KAREN LAPUENTE SOUZA**

Participação no I SIEIF, SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM REGIÃO DE FRONTEIRA: CONCEPÇÕES E PROCESSOS DE IMPLANTAÇÃO, realizado nos dias 4, 5 e 6 de novembro de 2013 na Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão/RS, com carga horária total de 60 horas, como organizadora e autora do trabalho "Atividade Interdisciplinar no Primeiro Ano do Ensino Fundamental".

## **ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Karen Lapuente Souza

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Kaka\_lapuente@hotmail.com

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jane Schumacher

Educação Integral, Interdisciplinaridade e Territorialidade

Enquanto bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), subprojeto Educação Ambiental, relato a experiência vivenciada em sala de aula com o primeiro ano das séries iniciais do Ensino Fundamental. Na Escola Estadual De Ensino Fundamental Pio XII da cidade de Jaguarão (RS), sob supervisão da professora do primeiro ano, foi aplicada uma atividade aos alunos com o tema, "A importância dos nomes". Dessa forma foi realizado um trabalho interdisciplinar envolvendo diferentes áreas do conhecimento, relacionando o meio ambiente com a língua portuguesa e matemática. Primeiramente foi feita a leitura de uma historinha do alfabeto, e por seguinte, os alunos deveriam encontrar as letras de seus nomes pintando o quadro onde a letra se encontrava, em seguida, escreveram seu nome em um "crachá". O crachá depois de construído deveria ser colocado em uma urna, e após isso, deveria ser retirado por cada criança com o objetivo de tentar descrever o colega que estava representado. Depois da brincadeira, cada aluno pegou seu crachá e escreveram palavras com a letra inicial do seu nome, apresentando suas palavras para os colegas. No segundo momento, foi feita uma leitura sobre a historinha dos nomes dos animais, e ao seu término, foi perguntado aos alunos alguns fatos e personagens da história, como quais animais faziam parte da historinha, quais os nomes desses animais entre outros. Por fim, foi

feito exercícios de matemática com os animais trabalhados anteriormente, onde os estudantes além de realizarem exercícios de cálculos, como de adição e subtração, necessitavam identificar quais animais estavam no papel. Dessa forma, os alunos tiveram a possibilidade através do contato com as letras de participarem do processo de construção da identidade dos colegas, bem como de sua própria identidade. Também, perceberam que o mundo em que estão inseridos, é composto por diversos elementos do meio ambiente, como os animais. Assim, conseguiram por meio de um conhecimento anterior realizar com mais facilidade os exercícios de matemática. Contudo, estima-se que essa breve e pontual atividade seja apenas o primeiro passo de muitas outras, uma vez que, constata-se que o contato com a realidade escolar só confirma a necessidade dos docentes refletirem seu papel como educadores, atualizarem-se, conhecer seus alunos, aprimorarem-se teórica e metodologicamente, e acima de tudo, realizarem atividades e projetos interdisciplinares, de forma que os conteúdos se mantenham conectados e que tenham algum sentido para os estudantes.

**Palavras-chave:** Experiência. Interdisciplinaridade. Educação ambiental. PIBID.

## REFERÊNCIAS

COIMBRA, A. S..INTERDISCIPLINARIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INTEGRANDO SEUS PRINCÍPIOS NECESSÁRIOS. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande do Sul, v. 14, p. 115-121, 2005.

CURRIE, K. L. . MEIO AMBIENTE: INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA. 3. ed. Campinas: Papirus, 1998. v. 1. 184p.

MIRANDA, F. H. F. ; MIRANDA, J. A. ; SOARES, R. A. R. . ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL. PRÁXIS ON LINE, v. 04/10, p. 02, 2010.

PEREIRA, Kely Adriane Brandão ; Bittar, M. ; Grigoli, Josefa Aparecida Gonçalves . A TRANSVERSALIDADE E A INTERDISCIPLINARIDADE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REFLEXÃO DENTRO DA ESCOLA. In: VII Jornada do HITEDBR, 2007, Campo Grande. A organização do trabalho didático na história da educação: caderno de resumos da VII Jornada do HITEDBR - História, Sociedade e Educação no Brasil. Campo Grande: UNIDERP, 2007. p. 152-153.

---

Participações no I SEMINÁRIO BINACIONAL DE ESCOLAS TÉCNICAS E.M.E.B. LAURO RIBEIRO, realizado nos dias 19 e 20 de novembro de 2013, na Escola Municipal de Educação Básica Lauro Ribeiro, Jaguarão/RS, com carga horária de 20 horas, como apresentadora do trabalho “Educando para sustentabilidade”.

---

Participações no evento V SIEPE, SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizado nos dias 30 e 31 de outubro e 1 de novembro, na Unipampa, Campus Bagé/RS, como ouvinte a pibidiana Karen Lapuente Souza.

---

No dia 26 de Novembro, terça feira foi desenvolvido pela bolsista do Pio XII uma contação de história na 1º FALA (Feira Alternativa de Literatura e Arte), na Praça Alcides Marques, onde a bolsista iniciou a contação com a história “Um reino encantado por um triz”, onde marcaram presença inúmeras turmas dos Anos Iniciais de Escolas do município.

## **BOLSISTA LETÍCIA MARTINS DOS SANTOS**

**APRESENTOU O TRABALHO INTITULADO CHARADA TEORICA: BRINCANDO ATRAVES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL modalidade Exposição de material Didático, no III SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID E I SIMPOSIO NACIONAL SOBRE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA REALIZADO NO PERIODO DE 13 A 15 DE JUNHO DE 2013.**

### **RESUMO:**

Este estudo é parte do Subprojeto PIBID Pedagogia Educação Ambiental financiado pela CAPES, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Pio XII do Município de Jaguarão-RS. O objetivo deste trabalho é despertar a consciência ambiental e o senso crítico de crianças e adultos a partir de um modo diferenciado e lúdico, através das temáticas de Educação Ambiental reconhecendo conceitos ambientais, aprendendo a seguir regras, desenvolvendo relações sociais e interpretando pequenos textos. Busca-se atingir tal objetivo através de um jogo de tabuleiro que pode ser realizado por duas ou mais pessoas, nessa atividade contém uma tabela com palavras e imagens, cartões de charadas, cartas surpresas e diferentes grãos. Um dos participantes do grupo deve escolher aleatoriamente uma das cartas da charada e todos devem tentar marcar a resposta certa. O participante que encontrar a resposta correta, marca com um grão e faz um ponto. Ao final da partida ganha o participante que tiver mais pontos marcados. O material foi utilizado nas turmas do primeiro ao quinto ano da referida escola, com o fim de mostrar possibilidades educacionais lúdicas, através de recursos diferenciados para a prática de educação ambiental. As informações contidas nas cartas foram embasadas através das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental e Parâmetros Curriculares Nacionais sobre Meio Ambiente e Saúde.

**Apresentou o trabalho intitulado SUCATOTECA: TORNANDO A BRINCADEIRA SUSTENTÁVEL modalidade Comunicação Oral, no III SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID E I SIMPOSIO NACIONAL SOBRE DOCENCIA NA EDUCAÇÃO BASICA REALIZADO NO PERIODO DE 13 A 15 DE JUNHO DE 2013.**

[https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/51/pdf\\_51.pdf](https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/51/pdf_51.pdf)

**Apresentou o trabalho intitulado Trabalhando Sexualidade através da Educação Ambiental no V Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão UNIPAMPA Bagé. Outubro de 2013**

### **RESUMO:**

O presente trabalho trata sobre o projeto que o PIBID Pedagogia (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) que é financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) realiza na cidade de Jaguarão/RS. Este subprojeto propõe práticas inovadoras voltadas à Educação Ambiental nos Anos Iniciais nas escolas em que é concretizado, sendo esta a temática desenvolvida no mesmo. E como esta temática não aborda somente questões relacionadas à preservação do ambiente, mas sim utiliza questões de cunho social, pensou-se em trabalhar com o tema sexualidade, pois este é um tema que afeta diretamente a vida e o cotidiano dos educandos. O trabalho apresenta uma análise acerca dos temas transversais referentes à Orientação Sexual desenvolvido na disciplina de Ciências, que trata em sua maioria, de orientações à saúde. Tendo isso em vista, ao analisar tais documentos, o PIBID decide abordar essa temática na perspectiva da Educação Ambiental, que trabalha com o ambiente como um todo, ou seja, relaciona as questões sociais, culturais e econômicas viabilizando a reflexão e o comprometimento de toda comunidade escolar e através disso, relacionar a sexualidade e suas particularidades, de forma diferenciada, que vai além de mera orientação à saúde que geralmente, é como esta temática é trabalhada nas escolas. O PIBID neste trabalho utiliza como instrumento pedagógico, dinâmicas lúdicas e palestras que abordam as diversas perspectivas que acercam a sexualidade, discutindo a diversidade e gênero, problematizando identidades e estereótipos promovendo a reflexão da necessidade de haver uma sociedade com mais respeito. O objetivo deste trabalho é que estas atividades valorizem o interesse e curiosidade dos alunos, porque partem da realidade dos mesmos, tornando-os participantes ativos da construção e desenvolvimento das aulas, pois acreditamos que ao trabalhar com esta temática, iremos valorizar os diálogos e “bagagens” que acompanham os educandos formando assim, uma relação democrática necessária à educação ambiental, visando o “meio” como um todo.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Temas Transversais. Sexualidade.

### **DEMAIS EVENTOS**

- II Curso de Formação de Brinquedistas, de 04 à 08 de fevereiro de 2013, Capão da Canoa- RS.
- Ministrante da Oficina de Brinquedos Reciclados, 18 de Abril de 2013, Unipampa campus Jaguarão.
- I Fórum de Educação Ambiental da Região de Fronteira, 19 e 20 de Abril de 2013, Unipampa Campus Jaguarão – Organização.
- Ministrante da Oficina Básica de Brinquedistas, 12 de Março de 2013, Unipampa campus Jaguarão.

- Palestrante da 1º Conferência Municipal do meio Ambiente sobre Resíduos Sólidos, 26 de julho de 2013, Centro Cultural Basílio Conceição – Arroio Grande -RS.

- I Edição de Concurso Cultural – Câmara de Vereadores – Organização – Jaguarão 15 de Julho de 2013.

- 4º Seminário intrapibid: O PIBID e as Transformações na Sala de Aula de Licenciatura – Ouvinte.

- 1º SIEIF – Ouvinte – Organização.

Palestrante no I Seminário Binacional de Escolas Técnicas E.M.E.B. Lauro Ribeiro. Educando para Sustentabilidade. Novembro de 2013.

## **BOLSISTA MICHELLE LEGUIZAMON HERNANDES**

**Participou como apresentadora do trabalho intitulado “Costumes das diferentes zonas” no 12º mostra de produção universitária (FURG-RIO GRANDE).**

### **RESUMO**

**Palavras-chave:** aprendizado, aula expositiva.

### **1 INTRODUÇÃO**

Foram explanados em sala maneiras de viver na zona rural e na zona urbana, além de agricultura e pecuária que temos em nossa região, brincadeiras que podemos fazer em cada área e suas diferenças, os alunos viram-se bem interessados com o assunto e participaram ativamente de tudo o que lhes era proposto. Foram realizadas diversas atividades para que os educandos pudessem concretizar o que era exposto em aula.

### **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi utilizado em sala isopor, vídeos, cartolina, revista, tesoura, cola, folhas xerocadas e imagens. Em sala utilizamos vários materiais e confeccionamos maquetes das áreas tornando mais concreto aos alunos quais as diferenças de cada zona, as mesmas ficaram expostas no rol de entrada da escola para que os pais pudessem acompanhar as atividades desenvolvidas em sala. Confeccionamos cartazes, onde a turma foi dividida em dois grupos onde cada um recortou de revistas e jornais imagens que caracterizavam o campo e a cidade e em seguida cada grupo apresentou ao outro para que todos pudessem ter as mesmas informações. Assistimos ao vídeo e exploramos animais domésticos e animais do campo. Não é o material que o professor utilizar que vai determinar sua metodologia e sim a maneira com que ele aborda o assunto e utiliza esses materiais em sala. É importante incentivar e valorizar a participação de todos seja ela de modo dialogado ou não, o professor com sua experiência sabe quando um aluno está acompanhando o andamento das aulas, através das atividades realizadas. O docente deve proporcionar a interação dos educandos, fazendo com que o aluno consiga ser autor de seu aprendizado. Os discentes mostram total interesse nas atividades as quais foram realizadas com bastante entusiasmo e entusiasmo fazendo sempre diversos questionamentos. Aprender implica em confrontar o desconhecido, isso faz com que o sujeito saia de sua área de conforto, sendo um fator intimidante, mas quando aprendemos nos sentimos satisfeitos e é essa a percepção que o professor deve passar ao seu aluno. As aulas foram proveitosas, pois os alunos mostraram interesse e curiosidade pelo assunto, fazendo questionamento e participando ativamente das atividades. A maneira

com que o educador aborda vai determinar como os discentes encararão a temática abordada fazendo com que sua aprendizagem seja eficaz e que possa ser percebida.

**Participou como ouvinte apresentadora de trabalho intitulado “Trabalhando os tipos de solo na educação infantil” no V SIEPE (UNIPAMPA-BAGÉ)**

## **RESUMO**

Esta foi uma proposta desenvolvida por bolsistas do Programa de Bolsa de Iniciação a Docência- Pedagogia Educação Ambiental, visando ser aplicada em turmas de Anos Iniciais e Educação Infantil. Onde foi explanada em sala de maneira lúdica e interativa com a turma de nível pré-escolar da Escola de Ensino Fundamental PIO XII no município de Jaguarão/RS, a importância do solo fértil para que as plantas cresçam de forma saudável, mostrando aos alunos que não são todos os tipos de solo capazes de germinar. A partir disso foram feitas atividades de apresentação das etapas da germinação. Em seguida eles receberam essas etapas desordenadas para que conseguissem colocar em ordem. Tiveram a oportunidade de plantar sementes em copinhos descartáveis na própria sala, com diferentes tipos de solo para que pudessem constatar que apenas o solo próprio para plantio é capaz de brotar a semente, além de observação de minhocas e da composteira, disponível na escola na qual os alunos tinham muita curiosidade. Confeccionaram minhocas com material reciclado. Após as sementes terem germinado nos copos elas foram plantadas na horta da instituição, onde também foram soltas as minhocas que a professora disponibilizou em sala para a observação com uma lupa com o intuito de sanar as dúvidas de qual a importância da minhoca para o solo, para que ela serve e como vive. Como culminância foi apresentada para as turmas de 1º e 2º ano uma peça teatral, “os heróis da natureza” onde os discentes tiveram tempo disponível para ensaiar com o auxílio de um bolsista, com o objetivo de difundir a importância de cuidar do solo para que ele seja fértil. Posterior o assunto ter sido desenvolvido com toda a sala, os mesmos foram representados por dois alunos integrantes da turma, na feira de ciências municipal, onde foi apresentado o que foi aprendido ao longo de nossas conversações e atividades. Pode-se ver total interação dos alunos com as atividades propostas no decorrer do projeto, pois houve vários questionamentos por parte deles, além de comprometimento e interesse pelas atividades, realizando sempre tudo que foi solicitado com entusiasmo.

Palavras chaves: germinação, solo.

### **Participações diversas.**

- Participou como organizadora, ouvinte e ministrante de oficina na 1º SIEF – Sucatoteca – tornando a brincadeira sustentável – UNIPAMPA- Jaguarão.
- Participou como ouvinte no 1º SIFEDOC- UNIPAMPA- Jaguarão.
- Participou como ministrante de oficina de contação de história na 1º Feira de Arte e Literatura Alternativa.

## **BOLSISTA PRISCILA BARCELLOS SABETTA**

- II Curso de Formação de Brinquedistas, de 04 à 08 de fevereiro de 2013, Capão da Canoa- RS.
  
- Ministrante da Oficina de Brinquedos Reciclados, 18 de Abril de 2013, Unipampa campus Jaguarão.
  
- I Fórum de Educação Ambiental da Região de Fronteira, 19 e 20 de Abril de 2013, Unipampa campus Jaguarão – Organização.
  
- Ministrante da Oficina Básica de Brinquedistas, 12 de Março de 2013, Unipampa campus Jaguarão.
  
- Oficina “Da leitura a produção de Histórias em quadrinhos: Uma proposta interativa”, 29 de Maio de 2013, Unipampa Campus Jaguarão – Participante.
  
- Palestrante da 1º Conferência Municipal do meio Ambiente sobre Resíduos Sólidos, 26 de julho de 2013, Centro Cultural Basílio Conceição – Arroio Grande -RS.
  
- III Seminário Institucional do Pibid e I Simpósio Nacional sobre Docência na Educação Básica – Univates -13 a 15 de Junho – Lajeado. A necessidade de se trabalhar Educação Ambiental nas Séries Iniciais:

[https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/51/pdf\\_51.pdf](https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/51/pdf_51.pdf)

- I Edição de Concurso Cultural – Câmara de Vereadores – Organização – Jaguarão 15 de Julho de 2013.

- 4º Seminário intrapibid: O PIBID e as transformações na sala de aula de licenciatura – Ouvinte.

- 1º SIEIF – Ouvinte – Organização.

- II SIFEDOC- Seminário Regional de Educação do Campo – Organização.

- V SIEPE – Unipampa Bagé: Apresentação Oral

**Apresentou o trabalho intitulado Revitalizando o Ambiente Escolar no V Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão. Novembro de 2013.**

O presente trabalho surgiu a partir do PIBID - Educação Ambiental, na escola PIO XII, nas séries iniciais no Município de Jaguarão - RS. Partindo do saber que é necessário que as crianças aprendam a conservar e cuidar do ambiente em que vivem. Com isso pensou-se em um projeto em que os alunos participem da organização e implementação do mesmo. Pretende-se despertar tanto nos alunos, quanto nos professores, equipe diretiva, funcionários e a sociedade em geral a conscientização e prática dos cuidados com o ambiente escolar, tornando mais acolhedor. Onde participam os alunos da educação infantil ao 5º ano, bolsistas do Pibid e a Supervisora da escola, afim de, reutilizar pneus para confeccionar jardineiras, mesas, bancos e trilhas, utilizando tintas coloridas, material de estofamento entre outros. Também será realizada uma palestra reforçando a importância da reutilização de materiais recicláveis e do plantio para a preservação, equilíbrio ecológico e climático do planeta. Apesar de o trabalho estar em andamento, pretende-se concluí-lo até o final do ano letivo, pois a maior parte do material já foi separada e com isso pretende-se dar início logo a pintura do mesmo. A partir disto, o PIBID, pensou em um projeto para a

preservação e revitalização da escola, procurando trabalhar em conjunto de forma que os alunos da escola possam participar dando sugestões para que em conjunto possamos fazer um trabalho significativo, procurando fazer uma mudança permanente nas atitudes dos componentes da escola.

**BOLSISTA SUPERVISORA PROFESSORA ELIDA REGINA NOBRE RODRIGUES**

-Participação no Programa de Formação Continuada em Educação Ambiental para Professores da Região Sul/Edição 2012, promovido pela UNIPAMPA Jaguarão, de Setembro a Dezembro de 2012 com carga horária de 60 horas.

-Aprovada como mestranda na turma de 2013 do Curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa Campus Jaguarão.

- 4º Seminário Intrapibid: O PIBID e as Transformações na Sala de Aula de Licenciatura – Em 12 e 13 de Abril em Caçapava. Ouvinte.

- Participação nas formações do PNAIC, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, com carga horária de 120 horas, com início em Abril e término em Dezembro de 2013.

- Ministrou oficina de iniciação ao “PREZI, como tornar suas apresentações mais dinâmicas” , à turma concluinte de Pedagogia do Professor Doutor Bento Selau, em setembro de 2013.

- Participou como apresentadora na 12ª Mostra de Produção Universitária da FURG, em Rio Grande (Resumo do trabalho no final do documento), de 23 a 25 de outubro de 2013.

- Banca do Trabalho de Conclusão de Curso da Graduanda Liziane Garcia Gonçalves, intitulado “A educação infantil e o estudo do meio”, sob a orientação da Professora Doutora Carmem Regina Dornelles, em 25/10/2013, na UNIPAMPA Jaguarão.

-Atuou como mediadora no 1º SIEIF – SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM REGIÃO DE FRONTEIRA: CONCEPÇÕES E PROCESSOS DE IMPLANTAÇÃO, ocorrido de 04 a 06 de novembro de 2013 na UNIPAMPA Jaguarão.

**Trabalho apresentado na FURG, em Rio Grande**

**O TRABALHO DE UMA SUPERVISORA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL  
DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA EM  
PEDAGOGIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**NOBRE RODRIGUES, Elida Regina**

**SCHUMACHER, Jane**

**elida.nr@gmail.com**

**Evento: Seminário de ensino**

**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave: PIBID Supervisão Educação**

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por finalidade apresentar o trabalho efetuado por uma Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) Pedagogia, da Universidade Federal do Pampa (UIPAMPA) Jaguarão, do subprojeto de Educação Ambiental na Escola Estadual de Ensino Fundamental Pio XII.

## **2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

O PIBID Educação Ambiental teve início na Escola Estadual de Ensino Fundamental Pio XII no ano de 2011, na época foram feitos os primeiros contatos e organização do trabalho que seria realizado, tendo a colaboração dos pibidianos e pibidianas, da Supervisora da escola e a orientação da coordenadora do subprojeto a Dra. Jane Shumacher. Nesse primeiro ano e no seguinte as atividades tiveram um enfoque mais conservacionista, voltado para o cuidado do Rio Jaguarão, sua fauna e flora, uma vez que a escola está localizada bem próxima ao mesmo. O trabalho da supervisora do programa na

escola entra como o elo da mesma com a Universidade, adequando e orientando o conhecimento dos bolsistas ao Projeto Político Pedagógico da escola. Neste ano o Programa adotou outra posição, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, onde propõe que: “ A Educação Ambiental deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza, a sociocultura, a produção, o trabalho, o consumo, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista ainda muito presente na prática pedagógica das instituições de ensino.”

Em vista disso foram elaborados os objetivos gerais e específicos que seriam trabalhados, tendo a contribuição das bolsistas e das escolas envolvidas, de acordo com o plano de ensino de cada instituição, tendo temas gerais e objetivos gerais e específicos a serem alcançados. No primeiro semestre os temas e objetivos gerais foram: “Fontes de renda”, onde o objetivo foi trazer para a escola exemplos de diferentes profissões e fontes de renda, para que os alunos pudessem conhecer outros horizontes e tivessem um leque de possibilidades a ser pensado no futuro, buscando mostrar que existem diversas outras formas de trabalho; “Saúde e prevenção” tendo como objetivo geral ensinar hábitos e práticas de higiene para as crianças incentivando-as a cuidar do próprio corpo, compreendendo a sexualidade como inerente ao ser humano a partir das características de cada gênero e das responsabilidades ao conduzi-la em sua vida, bem como reconhecer as formas de transmissão de doenças e a importância das vacinas e “Meio rural”, fazer com que as crianças tomem conhecimento de todas as áreas que fazem parte da cidade, tanto no meio urbano, quanto no meio rural, e possam identificar as diferenças existentes entre esses meios.

O trabalho da Supervisora acaba indo além do previsto na Portaria que orienta seu trabalho, a função de co-formador do bolsista envolve uma serie de atividades e orientações que ficam “ocultas” nesse cotidiano, uma vez que envolvem até mesmo o suporte psicológico aos graduandos para lidarem com situações que o curso de graduação não prevê, só a prática de sala de aula consegue intermediar o trabalho de um tema tão delicado quanto a sexualidade em turmas tão distintas, quanto a educação infantil e uma turma de quinto ano.

### **3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos com o trabalho desenvolvido na escola são visíveis em vários aspectos; Os novos temas desenvolvidos aproximaram os estudantes da temática ambiental, levando-os a compreender que a Educação Ambiental é muito mais que cuidar da natureza, é ver o indivíduo como um todo, cercado por todas as peculiaridades do meio em que vive e atua; O entrosamento das graduandas em todos os setores da escola, bem como nas reuniões semanais, onde as pibidianas colocam da empatia com o grupo e da forma que se sentem

acolhidas e orientadas para desenvolverem bem o seu trabalho, um dos exemplos contundentes está no fato de que nenhuma bolsista teve problema de não adequação ao ambiente escolar. As situações de conflito que surgiram foram resolvidas sem necessitar nenhuma troca de escola, o que comprova a união do grupo.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acredito que o trabalho da Supervisora PIBID é um complemento ímpar à formação dos futuros professores e professoras, esse elo precisa ser forte, pois para alguns o Programa será o primeiro contato efetivo com a docência, e dessa experiência pode depender até mesmo o futuro do seu curso, e, para a supervisora, é a chance de estar em contato com a tecnologia da educação desenvolvida na universidade, servindo também de incentivo ao aprimoramento constante, prova disso é que, depois de ingressar no Programa me candidatei e fui aprovada na seleção para o mestrado em Educação da UNIPAMPA, mostrando que na educação a troca entre o novo e o antigo só enriquece a aprendizagem.

#### **REFERÊNCIAS**

**BRASIL**, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. Resolução nº2, de 15 de junho de 2012. *Estabelece as Diretrizes Curriculares*

*Nacionais para a Educação Ambiental.*

**CAPES**, Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010, *Estabelece as normas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.*